

O Reino de Deus

Mateus 13

Assim como nos dias de atuais, nos dias de Jesus como homem nesta Terra, as multidões estavam sedentas por algo novo e esse novo tão desejado por todos é o Reino de Deus.

Mas como entender este reino que a palavra diz que é espiritual e está em nós?

No capítulo 13 do livro de Mateus o próprio Jesus esclareceu o que é e como deve ser alcançado o Reino dos céus.

Além de aceitá-lo como único e suficiente Salvador, devemos:

Vrs.3 -Pregar a palavra de Deus

O ato de semear nas sagradas escrituras significa anunciar a palavra de Deus por onde formos. Aqueles que desejam viver o reino de Deus devem anunciar o evangelho do nosso Senhor.

Vrs 33- cresce naturalmente

Aqueles que fazem parte do reino não necessitam ficar preocupados se tem os atributos necessários para pregar o evangelho, pois quem dá o crescimento é o Espírito Santo de Deus, o que devemos ter é a preocupação de andarmos em santidade fazendo a vontade do pai

Vrs 44,45,46- Nada mais tem tanto valor para os que encontram o reino

Quando descobrimos o real valor do reino de Deus, tudo o que temos, tudo o que somos e o que viermos a ser será para o serviço deste reino, não nos apegaremos a mais nada nesta Terra senão às promessas do Rei deste reino maravilhoso.

Romanos 14

17. Porquanto o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo;

18. Pois quem serve a Cristo desta forma é agradável a Deus e estimado por todas as pessoas.

19. Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e ao aperfeiçoamento mútuo.

Nunca será fácil ser de um reino espiritual vivendo em uma Terra estrangeira o esforço para agradar nosso rei será sempre constante.

Mateus 13

10. Então, os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: “Por que lhes falas por meio de parábolas?”

11. Ao que Ele respondeu: “Porque a vós outros foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos céus, mas a eles isso não lhes foi concedido.

12. Pois a quem tem, mais se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que quase não tem, até o que tem lhe será tirado.

Mateus 13

47. O Reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie.

48. E, quando está repleta, os pescadores a puxam para a praia. Então se assentam e juntam os bons em cestos, mas jogam fora os ruins.

49. Assim também ocorrerá no final desta era. Chegarão os anjos e irão separar os maus dentre os justos.

50. E lançarão os maus na fornalha ardente; e ali haverá grande lamento e ranger de dentes”.

Pelo amor que Deus tem pelo homem ele dará chance a todas as pessoas de escolher fazer parte deste reino maravilhoso, mas um dia esta oportunidade vai terminar como está sendo avisado na parábola acima.

Onde estaremos quando isto acontecer? Para onde seremos designados?

Essa passagem não está falando das pessoas que nunca se converteram a Cristo, mas sim da própria igreja.

Existem várias pessoas nesta enorme rede que não poderão entrar no Reino, por que passaram suas vidas convencidas e não verdadeiramente CONVERTIDAS.

A conversão implica em mudança de caráter e servidão completa a palavra de Deus e aos irmãos do ministério. Muitos dentro das igrejas são alertados de mazelas que necessitam deixar de lado, mas não tomam a atitude de abandoná-las, chegarão no dia do juízo convencidos de que herdarão o Reino e não poderão entrar.

Nunca amaram a igreja.

Sempre se enxergaram em uma posição de ser servidos e nunca de servir, pois achavam que tinham pouco e os outros tinham muito ou o que já fizeram um dia já bastava. Outros por sua vez foram feridos por homens e abandonaram o evangelho genuíno por causa da revolta de seus corações, não olharam para o Cristo vivo, mas sim para seu próprio eu.

Foram líderes que se aproveitaram da necessidade do povo e ao invés de proteje-los, devoravam o pouco que eles tinham até matar sua fé.

24. E surgiu também uma discussão entre eles, acerca de qual deles deveria ser considerado o mais importante.

25. Mas Jesus lhes ponderou: “Os reis das nações são os senhores delas, e os que exercem autoridade sobre os povos são chamados de benfeitores.

26. Entretanto, vós não sereis assim. Ao contrário, o maior entre vós seja como o mais jovem, e aquele que governa, como o que serve.

27. Porquanto quem é o maior: o que está reclinado à mesa, ou o que serve? Porventura, não é o que está reclinado à mesa? Contudo, entre vós, Eu Sou como aquele que serve.

28. Vós sois os que tendes permanecido ao meu lado durante as minhas tribulações.

29. Assim como meu Pai me outorgou um Reino, Eu o designo a vós,

30. para que comais e bebais à minha mesa no meu Reino; e vos assentareis em tronos para governar as doze tribos de Israel.

(Lucas, 22)

Desperta igreja de Deus, hoje o Senhor trouxe essa palavra para que você se levante com a verdade genuína e transforme a realidade da sua geração.